

001

TRADUÇÃO E SUAS FERRAMENTAS: UM VELHO PROBLEMA, NOVAS PERSPECTIVAS. *Daniel Grassi, Cassiana Cabral P. Fagundes e Sabrina Pereira de Abreu* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras – UFRGS)

Há muito tempo, discute-se a arte de traduzir. Desde a Antiguidade, inúmeros teóricos vêm se dedicando à tarefa de explicar os processos operacionais que envolvem a tradução. Apesar das tentativas de elucidar o que está por trás do ato tradutório, as questões essenciais permanecem: O que é tradução? O que compreende o fazer tradutório? Quais são as necessidades formativas do tradutor? Na verdade, não existem respostas canônicas para essas questões, mas, antes, manifestações de pontos de vista nem sempre convergentes. Levando-se em consideração que tais perguntas permanecem sem resposta, são legítimas as seguintes questões: O que se modificou com o passar dos séculos no âmbito da tradução? Em que o progresso tecnológico e a inteligência artificial atuais contribuíram nesta área? Existe uma “máquina” de traduzir? Procurando responder a estas questões, ainda mesmo que de forma provisória, este trabalho pretende, além de apresentar um panorama da história da tradução, discutir algumas ferramentas auxiliares à tradução, suas vantagens e desvantagens e, em especial, a tradução automática. (FAPERGS, BIC / PROPESQ / UFRGS)